ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Encaminhe-se ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito.

_____
Presidenta

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 02 /2013

Sala de Sessões,10 de janeiro de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

Conforme matéria veiculada no Jornal Ibiá, edição do dia 05 de janeiro de 2013, pg. 08, com o título Paulo para as obras do governo Percival. "Azeredo acha que os valores a serem investidos estão muito altos e quer reavaliar os orçamentos".

Diante de tal afirmação do Sr. Prefeito, pergunto: Existe laudo técnico para afirmar de que os valores licitados e contratados estão muito altos?

Se existe laudo, qual a empresa que o forneceu e onde a mesma já realizou serviço semelhante?

A Brigada Militar foi consultada sobre o laudo técnico (se existe tal laudo)?

Em se tratando de processo licitatório com ampla divulgação, qual a justificativa para a empresa que forneceu o laudo no qual o prefeito se amparou para afirmar de que os valores contratados da empresa Soluções Sistemas de Segurança Ltda são muito altos, não ter participado do certame licitatório?

Solicito cópia do laudo (se existe), e do contrato com a empresa Soluções Sistemas de Segurança Ltda.

Vereador Renato Antônio Kranz
Partido PMDB

JFVS

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

MUITO CARAS / O PREFEITO QUER REAVALIAR CUSTOS DA INSTALAÇÃO DE CÂMERAS E DA CONSTRUÇÃO DE POSTO DE SAÚDE NO INTERIOR

Paulo para obras do governo Percival



Márcio Reinheimer
marcio@jornaltiba.com.br

O prefeito Paulo Azeredo determinou ontem a revisão de dois encaminhamentos feitos pelo seu antecessor, Percival de Oliveira. Assim, está suspensa a instalação de 13 câmeras de videomonitoramento no perímetro urbano e a construção do Posto de Saúde da localidade de Costa da Serra. Azeredo acha que os valores a serem investidos estão muito altos e quer reavaliar os orçamentos.

Vencedora da concorrência pública para a instalação das câmeras, a Soluções Sistemas de Segurança Ltda, de Bento Gonçalves, pretendia executar o serviço nos dois primeiros meses deste ano. O contrato prevê um investimento de R$ 430 mil, com colocação de postes, equipamentos e central de vigilância. Azeredo acha muito. "O clube social Colônia, perto da Rodoviária, tem uma câmera que capta imagens em 360 graus e gastou R$ 2,5 mil. Em Caxias do Sul, foram investidos R$ 1,2 milhão e instalados 51 equipamentos", compara. Em Montenegro, cada unidade sairia por cerca de R$ 33 mil, enquanto que, na cidade serrana, apenas R$ 23,5 mil.

Azeredo ressalta que o objetivo não é atrasar a implantação do serviço, mas gastar os recursos de forma mais racional. "Com o mesmo dinheiro, queremos aumentar o número de câmeras e de pontos monitorados no Município", afirma. Ele lembra que sempre foi um defensor do "olho eletrônico", tanto que, em 2012, obteve uma verba de R$ 300 mil, do orçamento do Estado, para este fim. "Infelizmente, a Administração anterior não mostrou interesse", reclama.

Quanto à Unidade Básica de Saúde de Costa da Serra, a obra estaria avaliada em R$ 300 mil e Paulo Azeredo acredita que seja possível fazer o trabalho com um terço desse valor. Outra possibilidade é colocar a UBS em alguma propriedade já existente, como uma escola desativada. "Vamos buscar a cedência desse prédio junto ao Estado e adaptá-lo, a um custo muito menor", planeja.

Percival: "O Paulo está totalmente equivocado"

O ex-prefeito Percival de Oliveira recebeu com surpresa a notícia de que o contrato para a instalação das câmeras será revisto pela nova Administração. "Não há nenhuma irregularidade no processo. A contratação foi feita mediante licitação e venceu a empresa que apresentou o menor preço", ressalta. Sobre a diferença entre os valores a serem investidos em Montenegro e os que supostamente teriam sido gastos em Caxias, ele observa que são realidades distintas. "Não contratamos apenas as câmeras, mas toda a estrutura, assistência técnica e equipamentos acessórios. A própria quantidade de pode influenciar no preço unitário. Não tem como comparar as duas situações sem analisar os dois editais", afirma.

Quanto ao Posto de Saúde a ser construído em Costa da Serra, Percival acha que seu sucessor está mal informado. "Não há licitação e, muito menos, contrato assinado", informa. "Aquela unidade será construída com recursos privados, fruto de uma multa por crime ambiental aplicada a uma pessoa. O recurso será empregado na unidade médica graças a uma parceria da Prefeitura e do Ministério Público", explica. "Não acho conveniente interferir nesse processo", conclui.

Secretariado indefinido

Diferente do que estava previsto, não ocorreu ontem a entrevista coletiva em que o prefeito Paulo Azeredo iria anunciar a composição completa do secretariado. A apresentação oficial ocorre somente hoje, às 11 horas. Confira a situação:

Secretaria Geral – Rejane Mello – confirmada
Administração – Clóvis Marcs – confirmado
Saúde – Belkis Efrom – confirmada
Chefe de Gabinete – Clóvis Domingues – confirmado
Procurador geral – João Elias Bragagnolo – confirmado
Habitação – João Antônio Muzzin – a confirmar
Gestão – Kellen de Mattos Ghiselli – a confirmar
Obras – Adenar Eschini – a confirmar
Desenvolvimento Rural – Antônio Edison Padilha – a confirmar
Educação – Luiz Américo Aldana – a confirmar
Viação – indefinido
Indústria e Comércio – indefinido
Fazenda – indefinido